

183

**CARACTERIZAÇÃO DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE ACESSOS DE TREVO BRANCO (TRIFOLIUM REPENS) ATRAVÉS DE MARCADORES ISOENZIMÁTICOS.** *Viviane*

*Falkembach Pretz, Fernanda Bortolini, Miguel Dall Agnol, Maria Teresa Schifino Wittmann (orient.)*

(UFRGS).

As pastagens constituem a base dos sistemas de produção de bovinos a pasto, sendo responsáveis por grande parte da produção de carne, leite, lã, entre outros subprodutos. O trevo-branco destaca-se entre as forrageiras, pois é uma leguminosa originária da região do Mediterrâneo, que se encontra amplamente distribuída no mundo. No Rio Grande do Sul é uma das espécies mais utilizadas em pastagens consorciadas com gramíneas durante o inverno e primavera. Tem hábito estolonífero, o que é uma característica valiosa em uma planta submetida a pastoreio intenso. Este trabalho faz parte de um projeto mais amplo de caracterização e melhoramento genético da espécie e seu objetivo específico é caracterizar a variabilidade genética de diferentes acessos (em torno de 80) de trevo-branco através de marcadores isoenzimáticos pelo método de eletroforese. Estão sendo analisado 10 indivíduos por acesso, para o sistema enzimático esterase (EST). Para isso, utiliza-se 100mg de tecido foliar, em média três folíolos por planta, com posterior maceração em solução de extração. As amostras são colocadas em gel de poliacrilamida 10% e submetidas a eletroforese até atingirem uma migração de 8 cm. A visualização das bandas se dá após coloração específica para esterase. Já foram avaliados 21 populações, tendo sido encontradas entre três e seis bandas por acesso. A análise geral será feita com o programa computacional NTSYS, e será elaborado um dendrograma agrupando os acessos de acordo com sua similaridade genética.